



4º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO

31 DE JULHO E
1º DE AGOSTO DE 2026

RITZ LAGOA DA ANTA
MACEIÓ/AL

REALIZAÇÃO:



ORGANIZAÇÃO:



UMA DÉCADA DE ÓBITOS POR CÂNCER DE PULMÃO EM ALAGOAS E SERGIPE: TENDÊNCIAS EPIDEMIOLÓGICAS ENTRE 2015 E 2024

4º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO, 4ª edição, de 31/07/2026 a 01/08/2026

ISBN dos Anais: 978-65-5465-188-2

NETO; José Nelson Bomfim De Araújo¹, ARAÚJO; Arisson Figueredo Carnáuba De², OLIVEIRA; Maria Vitória Cavalcante Melo Schinke³, GOMES; Sophia Ribeiro Gomes⁴

RESUMO

Introdução: O câncer de pulmão está entre as principais causas de morte por neoplasias no Brasil e no mundo, apresentando elevadas taxas de mortalidade e importante impacto na saúde pública. Em Alagoas e Sergipe, a análise epidemiológica da mortalidade pela doença é fundamental para compreender seu comportamento e subsidiar estratégias de prevenção, diagnóstico precoce e controle. **Objetivo:** Analisar e comparar a tendência temporal da taxa de mortalidade por câncer de pulmão nos estados de Alagoas e Sergipe entre 2015 e 2024. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico, observacional, ecológico, de série temporal, com abordagem quantitativa. Foram analisados os óbitos por neoplasias malignas da traqueia, brônquios e pulmões (CID-10: C33-C34), registrados no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/DATASUS) nos estados de Alagoas e Sergipe, entre 2015 e 2024. As estimativas populacionais foram obtidas por meio das projeções populacionais das Unidades da Federação disponibilizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). As taxas de mortalidade foram calculadas por 100.000 habitantes e analisadas descritivamente quanto à tendência temporal. **Resultados/Discussão:** Entre 2015 e 2024, foram registrados 4.657 óbitos por câncer de pulmão nos estados de Alagoas e Sergipe, sendo 2.688 em Alagoas e 1.969 em Sergipe. Em 2015, as taxas de mortalidade foram de 6,77 e 8,12 óbitos por 100.000 habitantes, evoluindo para 8,20 e 8,98 em 2016; 7,98 e 8,06 em 2017; e 8,67 e 7,33 em 2018, respectivamente. Em 2019, as taxas alcançaram 8,57 e 9,05 óbitos por 100.000 habitantes, reduzindo-se para 7,73 e 8,71 em 2020. Em 2021, os valores corresponderam a 8,11 e 7,87, atingindo 7,31 e 7,21 em 2022. Nos anos finais da série, observou-se novo crescimento, com taxas de 8,29 e 9,97 em 2023 e 8,76 e 9,94 óbitos por 100.000 habitantes em 2024, em Alagoas e Sergipe, respectivamente. Ao comparar o início e o final do período analisado, verificou-se aumento de 29,4% na taxa de mortalidade em Alagoas e de 22,4% em Sergipe. Embora Sergipe tenha apresentado taxas mais elevadas na maior parte da série histórica, observou-se crescimento proporcional mais acentuado em Alagoas ao longo da década. Além disso, após a redução observada entre 2020 e 2022, período coincidente com a pandemia de COVID-19,

¹ Centro Universitário CESMAC, bomfim.nelson1@gmail.com

² Centro Universitário CESMAC, arissonog@outlook.com

³ Faculdade de Medicina do Sertão (FMS), mariavitoriaca@outlook.com

⁴ Centro Universitário CESMAC, sophiaribeiro1@gmail.com

houve aumento das taxas nos anos subsequentes, possivelmente relacionado aos impactos da pandemia sobre o diagnóstico, acompanhamento e tratamento oncológico. **Conclusão:** A taxa de mortalidade por câncer de pulmão apresentou tendência geral de aumento em Alagoas e Sergipe entre 2015 e 2024, com níveis consistentemente mais elevados em Sergipe e crescimento proporcional mais expressivo em Alagoas. Os achados reforçam a necessidade de fortalecimento das estratégias de prevenção, diagnóstico precoce e acompanhamento dos pacientes, bem como da atuação integrada entre sociedades médicas, instituições de saúde e gestores públicos para ampliar as ações de conscientização, rastreamento e controle da doença na região.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de pulmão, Taxa de mortalidade, Epidemiologia

¹ Centro Universitário CESMAC, bomfim.nelson1@gmail.com

² Centro Universitário CESMAC, arissonog@outlook.com

³ Faculdade de Medicina do Sertão (FMS), mariavitoriaca@outlook.com

⁴ Centro Universitário CESMAC, sophiaribeiro1@gmail.com